

CAMPANHA SALARIAL 2011/2012

Tá na hora de conquistar!

Meios de luta dos trabalhadores são muitos

Um repórter perguntou a um soldado do exército americano, sobre qual a maior dificuldade encontrada por eles durante a guerra do Afeganistão.

O soldado respondeu que era o fato deles não lutarem contra um exército regular, que possuísse um uniforme, uma base.

Qualquer um poderia ser o inimigo. Um jovem, uma mulher ou até mesmo uma criança.

Por mais avançado que seja o poder bélico americano, no Afeganistão não era possível detectar o inimigo.

MOBILIZAÇÃO

Numa greve é fácil para a Empresa preparar sua repressão. Identifica os grevistas, contrata-se a "jagunçada", promove a ameaça, inclusive aos familiares de quem está de

greve, e tudo mais que já presenciemos.

Porém, como controlar a insatisfação dos trabalhadores?

Como reprimir a desmotivação de quem sabe que o RH da empresa em que trabalha, quer transformar tudo em dinheiro, inclusive seus direitos?

Como exigir de quem sabe que não é valorizado que "vista a camisa da empresa" e vá além daquilo que é obrigado a fazer?

Por mais autoritário e ditatorial que seja o RH, ele não consegue controlar tudo.

Fica pior quando o RH tem que tornar público a insegurança gerada pela sua política de empobrecimento dos trabalhadores.

O número de vigilantes aumentou. E não tem como escondê-los, apesar de termos recebido denúncias de que tem vigilante

trabalhando à paisana. Por exemplo, no hidrociclone, onde ficam as bombas da LTQ, fica um vigilante 24 horas tomando conta de "um buraco".

Estão falando em colocar mais 50 câmeras espalhadas pela usina.

Qual a preocupação do RH? Por que o RH se preocupa?

O RH sabe que sem

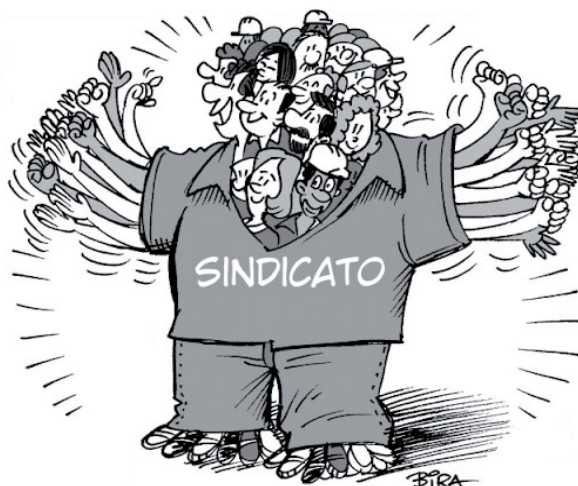
o trabalhador, não existe dinheiro.

E o trabalhador sabe que, mesmo sem fazer uma greve, a produção está em nossas mãos. E trabalhador insatisfeito não gera lucro, muito menos dinheiro.

A produção só sai se o trabalhador quiser.

Somos nós que operamos as máquinas.

Sindicato + Trabalhador = União



DECLARAÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

No próximo dia 05/03/2012, o Metasita estará atendendo gratuitamente os SÓCIOS para a emissão das Declarações de Imposto de Renda/2012.

Horários de atendimentos: 8h às 11h30 e 13h às 17h (Segunda à Sexta-feira)

Segunda, 27/02, tem reunião de mediação/BH.

Hoje (sexta, 24/02), tem reunião de negociação no escritório central com o RH.

Está agendada para segunda-feira, 27, a partir das 14 horas na sede do TRT/BH, a segunda reunião de mediação convocada pelo Desembargador MARCUS MOURA FERREIRA, 1.º Vice-Presidente do TRT.

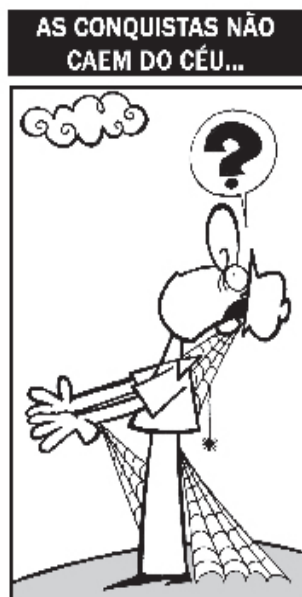
Pelo desenrolar da primeira reunião, acreditamos que ao final da segunda audiência o Mediador fará alguma proposta a ser deliberada pelos trabalhadores.

HOJE (24/02) - REUNIÃO NO ESCRITÓRIO CENTRAL

Para nossa surpresa na quarta-feira, 22, recebemos uma correspondência do RH, nos convidando para uma reunião nesta sexta-feira, às 9 horas, em função “das partes terem manifestado a possibilidade de buscarem o diálogo para encerramento da presente negociação coletiva”, perante o Tribunal Regional do Trabalho.

Temos a disposição de, se for o caso, passar o fim de semana construindo uma proposta.

Se o RH estiver com o mesmo propósito, na segunda-feira iremos só homologá-la para depois trazermos para a companheirada decidir.



METASITA X SINDIMIVA

Tivemos que entrar com Dissídio Coletivo

Diante da recusa dos patrões de voltarem à mesa de negociação, para garantir a data-base e uma saída para o impasse, o caminho que restou à direção do METASITA foi o de instaurar o Dissídio Coletivo, na sexta-feira, 17/02/2012.

Será agendada uma reunião de mediação, após análises dos documentos enviados pelo METASITA.



Expediente

**METASITA Sind. dos Trab. Metalúrgicos
de Timóteo e Cel. Fabriciano**

SEDE: Avenida Monsenhor Rafael, 155, Tiimirim/Timóteo/MG Cx. Postal: 17
Cep: 35.180-312 Fone: 3849-9100 / 9101

SUBSEDE: Av.: Magalhães Pinto, 1261 - Giovannini/Cel. Fabriciano

Cep: 35.170-000 Fone: 3841-3909 Site: www.metasita.org.br

E-mail: secretaria@metasita.org.br imprensa@metasita.org.br Resp.: Diretoria do

METASITA Tiragem: 3500 exemplares

COM A PALAVRA O TRABALHADOR

“Há cinco anos, quando a empresa fixou a jornada, estrategicamente, ela colocou um quadro de trabalhadores efetivos para atender as áreas. Por exemplo, na PREM haviam cinco mecânicos e quatro eletricitas.

Com o passar do tempo, vieram aposentadorias e/ou demissões. Esses trabalhadores foram substituídos por alguém, via Promover, porém ficavam só 6 meses.

Hoje, há áreas com um mecânico e um eletricitas, no horário de almoço, às vezes, um analista cobre ou alguém de 15:00 às 23:00 é obrigado a chegar mais cedo.

Esse problema não

é somente na redução e envolve tanto o pessoal da manutenção, quanto da operação.

Será que não é justamente a falta de investimento de mão-de-obra que está contribuindo para o surgimento dos acidentes pela usina afora?

Com o projeto do carvão vegetal, aumentou o número de equipamentos e salas elétricas; e a cada dia vemos, cada vez mais, reduzir o efetivo de trabalhadores.

Até quando vão brincar com a vida humana?

Até quando vamos permitir que nos pressionem e nos obrigam a trabalhar como burros de carga?”

